



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0335 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcial qualidade literária na forma como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos, conferindo acabamento estético aos enunciados e explorando parcialmente as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Não se trata de uma narrativa convencional, mas de uma experiência estética e poética que convida o leitor a conectar-se com o mundo natural, refletindo sobre seus significados a partir do diálogo entre texto e imagem. O texto é constituído por versos curtos — “Pense em quem lhe apresenta o outono.” (p.7); “Escute a voz do vento.” (p.12) — e por pausas que instauram um ritmo contemplativo, em sintonia com a ideia de “parar e pensar” antes de cortar uma árvore. Determinadas palavras se repetem, reforçando o caráter reflexivo e meditativo da narrativa. A linguagem revela simultaneamente elaboração estética e acessibilidade. As palavras, escolhidas com precisão e expressividade, são dispostas entre as imagens de forma pausada, criando frases dotadas de ritmo e musicalidade, evidenciando o caráter poético da obra (pp. 17, 21 e 24). Esses elementos reforçam a dimensão estética do texto, embora o aproximem mais de uma composição poética do que de uma narrativa autoral, marcada por enredo, conflito e clímax bem definidos. Deste modo, embora o texto apresente refinamento poético e sensibilidade estética, a construção narrativa carece de desenvolvimento ficcional, situando a obra mais próxima de uma proposta contemplativa do que de uma história com progressão, conflito e desfecho. A linearidade e a ausência de tensão narrativa reduz a complexidade da experiência leitora. Assim, a obra se destaca como um texto poético sobre a relação entre ser humano e natureza, mais voltado à sensibilização ecológica e à reflexão sobre as relações sociais do que à construção de uma narrativa literária, de acordo com o gênero proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	21

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida o leitor à apreciação estética e à participação criativa por meio de uma narrativa poética e sensorial. Essa característica se manifesta no título e a capa, que favorecem o levantamento de hipóteses acerca das possibilidades temáticas. Na página 4, logo no início, a provocação “Antes de cortar uma árvore,” amplia o campo interpretativo e estimula a construção pessoal de sentidos. O diálogo entre palavra e imagem instaura uma experiência estética que desperta contemplação e emoção, enquanto a linguagem elaborada — marcada pelo uso intencional do verbo no imperativo — envolve o leitor de modo direto e afetivo. A ambiguidade, perceptível em trechos como “Observe quem bagunça o horizonte” (p.21), mantém o texto aberto, favorecendo a reflexão e a leitura subjetiva. As ilustrações, associadas à ressignificação simbólica das personagens, ampliam o campo de imaginação e de interpretação (pp. 17-21). Entretanto, no desfecho, o texto verbal não apresenta lacunas e ambiguidades que convidam o leitor a completar a narrativa com sua imaginação, visto que com o direcionamento do pensamento do leitor em determinados trechos, como: “Olhe para a sombrinha das ovelhas.” (p.14); a obra assume um tom didático e intencionalmente diretivo, exemplificado pelos versos das páginas 28 e 30. O que reduz o potencial de participação ativa das crianças na construção da experiência estética e de sua própria identidade leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	4

13 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O livro dialoga com a capacidade das crianças de criar metáforas e de mergulhar em uma narrativa que as convida a ocupar diferentes lugares de experiência, interpretando as consequências das provocações orientadas pelo texto verbal. A concepção de criança competente e participativa torna-se evidente quando são instigadas a relacionar e interpretar as provocações apresentadas pelo texto escrito. A exemplo das páginas 17-18 e 21, que refletem o enredo e a maneira como as crianças lidam com aspectos da realidade, problematizando questões do mundo adulto e incentivando-as a repensar tais situações. A relação humana com as árvores é abordada de modo complexo e acessível, por meio de metáforas, simbolismos e estruturas rítmicas que compõem um universo linguístico poético e sensível: "Antes de cortar uma árvore..." (p.4); "Pense em quem lhe apresenta o outono..." (p.7); "Retorne ao abrigo árido do esconde-esconde..." (p.8); "Lembre-se da casa dos pássaros..." (p.11); "Escute a voz do vento..." (p.12). Essa construção favorece a identificação com as culturas infantis nas formas próprias de pensar, sentir e interagir. O texto também propicia reflexão sobre os desafios da preservação ambiental, aproximando conceitos densos da simplicidade do cotidiano e permitindo que a criança processe experiências e se engaje na leitura como sujeito participante, em uma relação de pertencimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	17

14 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem coerente à faixa etária das crianças. Utiliza vocabulário simples, porém revestido de tom poético, apoiado pelas ilustrações, o que favorece o envolvimento das crianças com a narrativa. Em versos como "Lembre-se da casa dos pássaros..." (p.11) e "Sinta o perfume do bolo de castanha..." (p.22), o léxico é concreto e acessível, e, embora o tom seja lírico e simbólico, as imagens evocadas dialogam diretamente com o repertório da infância. O texto é coeso, criativo e sensível, evidenciando escolha lexical precisa e expressiva na construção de frases marcadas por ritmo e sonoridade. Esse uso da linguagem produz efeito de encantamento, como se observa em "Pense em quem lhe apresenta o outono..." (p.6), "Retorne ao abrigo árido do esconde-esconde..." (p.8) e "Lembre-se da casa dos pássaros..." (p.11). A escolha dos verbos no imperativo, posicionados no início dos enunciados, ainda que determinante, imprime leveza e caráter convidativo, conferindo acabamento estético e sensibilidade ao discurso verbal. Tais recursos exploram o potencial linguístico da obra para enriquecer a fruição e o prazer estético nas crianças da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	22

15 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. O texto verbal afasta-se de estereótipos e contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças. Para abordar a problemática central, texto e ilustração articulam diferentes significados simbólicos da árvore: como abrigo (p.11), sombra (p.14), descanso (p.26), espaço de brincadeira (pp. 8, 19 e 25), fonte de alimento (p.22) e elemento essencial da existência humana (p.30). Não há respostas prontas, mas uma linguagem inventiva, sustentada por metáforas que estimulam a imaginação e aprofundam o sentido das palavras, como em: "Pense em quem lhe apresenta o outono..." (p.7); "Retorne ao abrigo árido do esconde-esconde..." (p.8); "Reviva as joias mais preciosas..." (p.24). Esses recursos ampliam o repertório linguístico e evocam reflexões sobre a relação entre o ser humano e a natureza. Do mesmo modo, não se identificam afirmações que reproduzam estereótipos de qualquer ordem, visto que o texto poético mantém estrutura aberta e indeterminada. Essa característica amplia o potencial imaginativo das crianças, especialmente em passagens como as páginas 18-19, que remetem ao brincar de faz de conta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	24 - 26
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11

16 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve parcialmente personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. O texto trata tais elementos de maneira poética, com efeitos de sentido advindos da sequenciação do texto e das imagens. O texto verbal conduz o leitor a se engajar na trama, marcando um tempo psicológico: "Pense em quem lhe apresenta o outono." (p. 7); "Retorne ao abrigo áspero do esconde-esconde." (p. 8); "Lembre-se da casa dos pássaros." (p. 11), promovendo experiências e descobertas nos ambientes que se apresentam. O cenário é um elemento vivo que interage com as imagens evocadas pelo texto: um homem com um machado (p. 4), crianças brincando e observando (pp. 23 e 25), por exemplo. Contudo, a obra se configura uma narrativa poética, que incentiva a reflexão subjetiva, sem personagens definidos ou enredo linear (pp. 14, 18 e 21). Assim, o texto convida o leitor a dialogar como se fosse o personagem principal, transformando a leitura em uma experiência estética, sensorial e contemplativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	21

17 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Adota o português padrão e amplia o contato das crianças com a diversidade lexical própria da norma culta, incorporando termos como refúgio (quarta capa), horizonte (p.21) e abrigo áspero (p.8). Utiliza, ainda, verbos no imperativo — tempo verbal pouco habitual no cotidiano infantil —, como em: "Reviva as joias mais preciosas.", "Sorria para a casa dos vira-latas" e "Pare antes de cortar uma árvore." (pp. 26-28). O texto é construído em registro poético e contemplativo, dirigindo-se diretamente ao leitor. Em passagens como "Pense em quem lhe apresenta o outono" (p.9) e "Lembre-se da casa dos pássaros" (p.13), observa-se o predomínio de uma linguagem lírica e reflexiva. Assim, embora a obra não apresente personagens no sentido tradicional, evidencia-se uma variação sutil entre o discurso instrucional e o poético, que orienta e, simultaneamente, cria metáforas dirigidas ao leitor — como em "Pense em quem lhe apresenta o outono." (p.7) e "Descubra o abraço da casca antiga da árvore." (p.19). Tais recursos revelam a exploração estética da linguagem poética e demonstram diversidade no trabalho de escolha lexical e sintática, mesmo na ausência de diálogos ou de variações típicas da oralidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	21

18 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente ☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade em sua trama. Embora o tratamento dado à temática seja sensível, leve e poético, o enfoque se mostra convencional e didático, centrado na conscientização sobre a importância das árvores para a vida. Exemplificam essa orientação os versos das páginas 7, 8, 17 e 28: "Pense em quem lhe apresenta o outono.", "Retorne ao abrigo áspero do esconde-esconde.", "Descubra o abraço da casca antiga da árvore." e "Pare antes de cortar uma árvore." Ainda que as escolhas poéticas despertem imaginação e sensibilidade nas crianças, a obra revela pouca inventividade no desenvolvimento de seus objetivos, uma vez que se associa mais à intenção educativa que à experimentação estética. Nesse sentido, o texto poético, embora elaborado, não inova em suas escolhas significantes, pois privilegia o ensino de uma conduta e a transmissão de valores, em detrimento da fruição artística e literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	30

19 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

110 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

111 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

112 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga parcialmente com o texto verbal e amplia, de maneira parcial, o universo de significação da obra. Trata-se de um livro ilustrado em que as imagens acompanham o texto, recriando-o visualmente. Na página 7, as imagens que acompanham o verso "Pense em quem lhe apresenta o outono." traduzem de forma literal a transformação da estação (p. 6), com folhas secas caindo sobre um cão. Nas páginas 14 e 15, a imagem de uma árvore sob a qual ovelhas descansam retrata os versos "Olhe para a sombrinha das ovelhas." Algumas ilustrações, contudo, abrem espaço para múltiplas interpretações, conforme as vivências das crianças e as mediações durante o momento da leitura. Nesses casos, as imagens acrescentam camadas de informação, estimulando reconstruções simbólicas e novas possibilidades de leitura. Na página 17, a ilustração de um tronco de árvore com pequenos animais complementa o verso "Descubra o abraço da casca antiga da árvore.", evocando significados simbólicos sobre o contato entre os seres. Na página 21, o verso "Observe quem bagunça o horizonte." é acompanhado por uma fotografia de árvores sem folhas, numa composição estática que revela o impacto do inverno na vegetação. Esses elementos visuais não apenas dialogam com o texto, mas ampliam suas possibilidades de sentido, favorecendo olhares distintos. Assim, algumas imagens expressam visualmente as sensações sugeridas pelo texto, permitindo múltiplas interpretações e a construção de sentidos próprios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	6

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, limitando a imaginação e criação das crianças. Algumas imagens abrem espaço para que o leitor construa significados singulares a partir de sua sensibilidade e experiência. Um bom exemplo é a representação da "casa dos pássaros" (p.11). Em vez de um ninho, elemento tradicionalmente associado ao termo, a ilustração apresenta a árvore como símbolo de moradia, deslocando o sentido e sugerindo outra leitura possível. Já em relação ao personagem da página 4, é possível inferir uma mudança de posicionamento quanto ao ato de cortar árvores — revelada não pelo texto escrito, mas pela imagem do personagem, agora com o machado repousado no chão (p.29). Esse recurso visual, sutil, sugere transformação sem ser explicitada verbalmente, enriquecendo a experiência leitora. Por outro lado, há ilustrações que apenas reproduzem a informação já contida no texto, como em "Pense em quem lhe apresenta o outono." (pp.6-7), acompanhado de folhas caindo da árvore, ou em "Volte à comidinha de sementes" (pp.18-19), ilustrado pela brincadeira de faz de conta. Nessas situações, o diálogo entre texto e imagem é mais literal, servindo à complementação e não à expansão semântica. De modo geral, as imagens representam a árvore sob múltiplas perspectivas simbólicas — abrigo (p.11), sombra (p.14), descanso (p.26), brincadeira (pp. 8, 19 e 25), alimento (p.22) e existência humana (p.30) — e contribuem para despertar o olhar imaginativo das crianças sobre a natureza e sobre si mesmas. Ainda assim, a ampliação das referências estéticas permanece parcial, uma vez que as ilustrações, em boa medida, reiteram o universo proposto pelo texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	22

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Nas páginas 6 e 7, as cores e os tons escolhidos dialogam com a ideia de outono proposta pelo texto: as folhas que caem sobre o cachorro representam a mudança de estação e marcam, simbolicamente, a passagem do tempo na narrativa. O estado das árvores na página 21 expressa o impacto do inverno sobre a vegetação, enquanto, na página 30, o trecho “A vida da árvore é a sua.” estabelece uma ligação direta entre o ser humano e a natureza, visualmente reforçada na página 31, onde a árvore aparece como “cabelo” da menina, sugerindo um laço vital e permanente entre ambos. As texturas presentes nos desenhos, acentuadas pela técnica de recorte digital, remetem aos materiais da natureza — como a casca rugosa dos troncos (pp. 8 e 16) ou o capuz de tricô que aquece a cabeça do menino no outono (p. 7). Além disso, a ilustradora alterna planos de maneira inesperada, criando um efeito de surpresa e captando a atenção do leitor, como nas páginas 8 e 9, em que o close no rosto do menino intensifica a emoção sugerida pelo texto. Assim, texto e ilustração operam de forma coordenada, produzindo associações simbólicas que ampliam as camadas de leitura e estimulam a vivência de processos criativos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	16

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral. A escolha por recursos como a pintura com lápis de cor, de aspecto tradicional e delicado, confere à obra uma sensação de atemporalidade, frescor e encantamento que permeia toda a narrativa, como se observa nas páginas 6 e 7. De modo complementar, a técnica de recorte digital amplia o olhar estético das crianças leitoras e enriquece o repertório cultural, favorecendo a fruição de diferentes expressões artísticas. As cores terrosas (pp. 26 e 27), as texturas (pp. 22 e 23) e o traço suave e arredondado (p. 8) traduzem visualmente o aconchego e a delicadeza evocados pelo texto verbal. Nas páginas 6 e 7, as tonalidades suaves e amareladas reforçam a ideia do outono mencionada no texto, enquanto, na página 17, a textura visual áspera da casca da árvore, ocupando toda a página, concretiza poeticamente a metáfora do “abraço”. Assim, forma e conteúdo se integram com coerência e produzem forte apelo estético e sensorial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	22-23

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

☐ Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade de gênero e cultural. As ilustrações oferecem referências estéticas que se afastam de padrões visuais tradicionais, especialmente pela diversidade na representação das formas e texturas de cabelo, sem reforço de um modelo único de beleza (pp. 10, 13, 19 e 31). Também subvertem o estereótipo de masculinidade ao retratar um menino não associado à força física, mas com um olhar voltado ao leitor que expressa delicadeza e sensibilidade — atributos frequentemente relacionados ao feminino (p. 8). A obra evidencia, ainda, ambiguidades próprias da natureza, ao exaltar a beleza de árvores retorcidas e sem folhagens, envoltas por névoa (p. 21), incentivando a criança a observar e refletir sobre a complexidade do mundo e a ampliar seu repertório imagético. Na página 11, a “casa dos pássaros” mostra aves de cores e tamanhos distintos, valorizando a variedade e a harmonia na diferença de modo simbólico e poético. As técnicas de ilustração — combinando pintura e recorte digital — introduzem texturas que enriquecem a dimensão visual da obra, como na representação da torta de castanha (p. 22) e no tronco da árvore (pp. 16-17). Esses aspectos reforçam a diversidade estética e rompem com padronizações frequentes em livros infantis, promovendo uma experiência visual plural e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	31

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A narrativa aborda situações simples do cotidiano, como se observa em: "Lembre-se da casa dos pássaros" (p.11), "Escute a voz do vento" (p.12), "Descubra o abraço da casca antiga da árvore." (p.17) e "Volte à comidinha de sementes." (p.18). Na página 7, a frase "Pense em quem lhe apresenta o outono." personifica a árvore de modo subjetivo; já na página 30, "A vida da árvore é a sua." estabelece uma metáfora provocadora, reforçada pela ilustração da página 31, em que a menina aparece com cabelos de folhas. Entretanto, ainda que a obra convide a uma leitura ativa, com abertura para a imaginação, há uma inclinação pedagógica perceptível, que orienta o comportamento da criança e reforça aquilo que seria considerada uma "boa ação": "Pare antes de cortar uma árvore. Respire. Porque.. A vida da árvore é a sua." (pp. 28 e 30). Dessa forma, os pontos de indeterminação limitam-se à imaginação da árvore e de suas representações, uma vez que o objetivo principal é direcionar o pensamento do leitor para uma lição previamente determinada que compõe o desfecho da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos poéticos e imagéticos. A narrativa não segue uma ordem cronológica rígida; ela se estrutura a partir de fragmentos de ações e situações simples, originadas na interação cotidiana entre os seres e as árvores — abrigo, alimento, sombra, brincadeira, entre outros. A obra convida o leitor a conduzir o olhar e construir sentidos próprios, apresentando uma linguagem simbólica repleta de metáforas, como em: "Pense em quem lhe apresenta o outono." (p.7); "Retorne ao abrigo áspero do esconde-esconde." (p.8); "Sinta o perfume do bolo de castanha." (p.22). Destacam-se, nas páginas 7 e 17, os recursos linguísticos e imagéticos de personificação da árvore, que integram palavra e imagem de modo criativo e expressivo. Tais escolhas ampliam a capacidade de percepção e interpretação das crianças e intensificam sua experiência estética de leitura, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da sensibilidade linguística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	8

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim ☐ Parcialmente ☒ Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, mas conduz a uma orientação de pensamento específica: a importância de preservar as árvores. A narrativa se constrói a partir de fragmentos de ações e situações cotidianas que direcionam a compreensão para esse propósito central. Ainda que o texto utilize uma linguagem simbólica, poética e repleta de metáforas, o tratamento dado ao tema conduz a um desfecho pré-determinado, de caráter diretivo, explicitado nos versos das páginas 28 e 30: "Pare antes de cortar uma árvore. Respire. Porque.. A vida da árvore é a sua." Esse tom didático acaba por transferir às crianças a responsabilidade pela preservação e indicar um comportamento considerado ideal. Embora a mensagem seja relevante do ponto de vista social, quando a literatura se orienta prioritariamente para o ensino de condutas específicas, reduz o potencial expressivo e artístico do texto, limitando as possibilidades de interpretação e de reflexão fundadas nas contradições, nos contextos e nas múltiplas interações entre leitor e obra. Dessa forma, a experiência literária deixa de privilegiar a fruição estética e a interpretação pessoal, por meio das emoções e sensações, transformando o desfecho da história em uma lição de moral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	14

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece de maneira parcial elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao apresentar uma diversidade de técnicas, como o uso de texturas, colagem e fotografia (pp. 15, 16 e 17), expõe o leitor a diferentes linguagens visuais e enriquece sua percepção artística. Essa ampliação estética se estende ao campo ético ao conectar a natureza a memórias afetivas, de modo poético e reflexivo. Na página 11, a imagem da "casa dos pássaros" estimula a reflexão sobre o cuidado e a empatia, enquanto, na página 30, a metáfora "A vida da árvore é a sua." convida à compreensão da interdependência entre seres e ao exercício da responsabilidade ambiental, ampliando a percepção de si e do meio. No âmbito cultural, a obra aborda com sensibilidade a relação entre o ser humano e a natureza (pp. 7, 12 e 17). Entretanto, o tom didático empregado na obra e o desfecho proposto acabam por responsabilizar a criança e individualizar as escolhas, sem apresentar elementos mais complexos da realidade social que possam ampliar as referências culturais, éticas e sociais em torno das relações entre ser humano e natureza. A exemplo da fragilidade dos versos das páginas 28 e 30. Não há, neste sentido, contradições que permitam a análise mais profunda acerca da temática. Desse modo, não se observam contradições que possibilitem uma análise mais profunda ou múltiplas interpretações acerca da temática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Apresenta uma visão de natureza próxima das culturas infantis, vinculada a contextos diversos do cotidiano do leitor, e promove valores de empatia e cuidado sem adotar conteúdos discriminatórios. A ideia de uma "casa dos pássaros", composta por aves de diferentes cores e tamanhos (p. 11), simboliza acolhimento e a representação de um bem comum, sem hierarquizações. Na página 27, a imagem da árvore que serve de abrigo para "vira-latas" reforça a ética do cuidado e o respeito à vida em suas várias formas. Observa-se também diversidade nas formas e texturas de cabelo (pp. 13, 19, 25 e 31) e na representação das aves (pp. 10 e 11), aspectos que celebram diferenças sem impor padrões estéticos. Além disso, a obra subverte o estereótipo de gênero ao retratar, na página 8, um menino de olhar delicado e sensível — atributos tradicionalmente associados ao feminino —, refletindo a complexidade e pluralidade do mundo contemporâneo. Dessa forma, a obra contribui para o diálogo sobre a diversidade e amplia o olhar das crianças da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	27

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1)

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta, de maneira parcial, variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. O texto é composto por enunciados curtos, bem espaçados entre linhas, organizados de modo a proporcionar pausas reflexivas ao longo das páginas. Observa-se, contudo, que a fonte tipográfica poderia explorar maior diversidade de design; embora haja variação nas cores das letras (pp. 11-12), o efeito visual é discreto devido à ausência de alterações no tamanho e no posicionamento do texto. Entre os recursos paratextuais, a capa destaca-se pela inserção de uma imagem híbrida — o menino-árvore com um beija-flor a lhe espreitar —, que reproduz parte de uma das ilustrações do miolo. Essa imagem tem continuidade na quarta capa, ladeada por um texto poético que convida o leitor ao envolvimento e à reflexão. Há ainda uma folha falsa inicial, com um recorte da mesma copa ilustrada na cabeça do menino da capa e, no verso, uma dedicatória. A folha de rosto repete as informações principais da capa e traz ramos floridos sobre um fundo em tom rosa-pálido, criando uma atmosfera de leveza que antecipa a sensibilidade da narrativa. Não há informações sobre a autora nem sobre as técnicas de ilustração utilizadas. As imagens, contudo, são legíveis, expressivas e sensíveis, dispostas de forma equilibrada junto ao texto verbal. Essa articulação entre palavra e imagem assegura tempos de contemplação e reflexão condizentes com a temática. O olhar do leitor percorre simultaneamente os dois planos — verbal e visual —, e a organização gráfica requer atenção à continuidade e à progressão da história, favorecendo a ampliação de significados. Tal disposição estimula uma leitura lúdica e interpretativa, como se observa nas páginas 16-17 e 24-25, em que o diálogo entre texto e imagem gera novos sentidos. O estilo artístico das ilustrações também merece destaque: ainda que inspiradas no realismo, a presença de imagens híbridas — como nas páginas 13 e 15 — introduz uma dimensão simbólica e emocional, ampliando a expressividade da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	15

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A obra produz efeitos de sentido por meio da distribuição e da diagramação da mancha textual, da disposição das ilustrações e de outros recursos visuais que compõem seu acabamento estético. A organização entre texto e imagem reforça o tom poético e reflexivo da narrativa. Em "Retorne ao abrigo áspero do esconde-esconde." (p.8) e "Pare antes de cortar uma árvore. Respire. Porque..." (p.28), o espaço em branco e o posicionamento dos versos sugerem pausas contemplativas, favorecendo a imersão do leitor. As ilustrações em página inteira envolvem o observador e ampliam a experiência estética. O texto apresenta enunciados curtos e poéticos, que conferem leveza e ritmo à leitura, acompanhados de imagens que acrescentam informações não explicitadas verbalmente, expandindo o universo narrativo — como o detalhamento do ambiente em que a árvore se insere (p.14). O espaçamento entre linhas e a disposição dos enunciados criam tempo para a reflexão e para o respiro poético entre uma página e outra. A alternância e o diálogo entre ilustrações e texto verbal constroem um percurso visual e sensorial que surpreende o leitor, como nas páginas 16-17 e 24-25. A área ocupada pelo texto, distribuída entre as imagens, contribui para a percepção de ritmo e intensidade. Além disso, cores, formas e contrastes acentuam determinados elementos e ampliam a capacidade interpretativa da obra, proporcionando experiências estéticas marcantes. O uso de cores e texturas revela um estilo artístico que, mesmo inspirado no realismo, evoca traços de pinturas renascentistas pela suavidade e harmonia cromática, como se observa na atmosfera emocional criada na página 8. Assim, o projeto gráfico, aliado às ilustrações primorosas e à delicadeza do texto verbal, potencializa as referências simbólicas e promove a experiência estética para as crianças leitoras da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	24-25

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5) os elementos acrescidos à obra contemplam categoria pré-escola. A narrativa apresenta ritmo pausado e entonação suave, adequados à faixa etária, com variações equilibradas de volume, cadência e timbre. A voz da narradora é agradável, fluida e acessível, inserindo pausas que auxiliam a criança na compreensão das nuances da história e na interpretação do texto com maior profundidade, como se observa nos trechos entre 00:18-00:26 e 00:38-00:41. Essa condução cuidadosa oferece tempo para que o ouvinte reflita sobre a narrativa, estimulando o pensamento complexo e a imaginação. Além disso, são utilizados elementos sonoros que enriquecem a experiência auditiva — risadas de crianças (00:28-00:30), o som do vento (00:47) e o canto dos pássaros (01:12-01:14) —, criando ambientação sensorial em sintonia com o conteúdo da obra. Entre 00:18-00:23, a narradora realiza pausas longas após cada frase, favorecendo a assimilação do sentido e o acompanhamento do ritmo textual. Ao longo de toda a narração, os sons ambientes — folhas se movendo (00:20-00:22), o riso das crianças ao falar do outono (00:28-00:31) e o vento (00:43-00:47) — compõem o contexto da história. Dessa forma, os recursos expressivos empregados — ritmo, entonação e efeitos sonoros — dialogam harmonicamente com a proposta da obra e contemplam as necessidades e interesses do público da Educação Infantil, incentivando o gosto pela leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC0002020335P260102000002_ZIP.zip	00:18-00:23
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC0002020335P260102000002_ZIP.zip	00:28-00:31
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC0002020335P260102000002_ZIP.zip	00:20-00:22
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC0002020335P260102000002_ZIP.zip	01:12-01:14
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC0002020335P260102000002_ZIP.zip	00:43-00:47

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Mantém a intenção estética e o tom poético do material impresso, traduzindo a experiência da leitura em uma vivência sonora. Em vez de se limitar a uma simples leitura em voz alta, a adaptação recria a atmosfera da obra por meio de uma narração marcada por ritmo, pausas e delicadeza — como no minuto 00:47, em que o silêncio é utilizado como recurso expressivo. O formato sonoro também explora suas possibilidades próprias, incorporando sons ambientes, como o canto dos pássaros (00:38-00:41), e integrando informações dos elementos paratextuais (00:00-00:09 e 02:11-02:41). A versão em áudio dialoga com o texto impresso, a exemplo das passagens: "Pense em quem lhe apresenta o outono." (00:23-00:26) e "Escute a voz do vento." (00:43-00:47), o que reforça o vínculo entre as duas versões e garante a complementaridade da experiência estética. Dessa forma, o audiolivro amplia as possibilidades de contato das crianças com a literatura, explorando recursos auditivos que enriquecem seu repertório sensorial e literário na Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC0002020335P260102000002_ZIP.zip	02:11-02:41
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC0002020335P260102000002_ZIP.zip	00:23-00:26
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC0002020335P260102000002_ZIP.zip	00:00-00:09
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC0002020335P260102000002_ZIP.zip	00:38-00:41
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC0002020335P260102000002_ZIP.zip	00:43-00:47

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. A entonação na narrativa varia o ritmo e o volume de forma agradável, animada e acessível para o público infantil, além de apresentar recursos sonoros como uma vinheta que introduz (00:07 a 00:17) e finaliza (02:07 a 02:53) a narração da obra. As pausas executadas possibilitam um tempo para a criança refletir sobre o que foi anunciado e o silêncio aguça a curiosidade e mantém o engajamento, como se percebe no trecho que vai de 01:51 a 02:01. Apesar da obra não ter falas de personagem, a narração é feita em tom suave, favorece a compreensão do que está sendo dito. Os recursos sonoros utilizados em cada momento favorecem a ambientação, construindo um contexto sonoro que enriquece a experiência de escuta e a experiência leitora. Além disso, os sons reais de pássaros (01:17), ovelhas (00:53), vento (00:47), cães (01:39) incrementam a narrativa e a transformam uma atividade sensorial, sensível e criativa, mantendo a atenção e estimulando a imaginação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	01:51-02:01
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	00:07-00:17
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	02:07-02:53
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	01:17
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	00:53

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Como se observa em "Pense em quem lhe apresenta o outono." (00:23-00:26) e "Observe quem bagunça o horizonte." (01:18-01:22), a obra mantém uma narração integralmente em voz humana. Esse recurso é fundamental para garantir uma experiência auditiva coesa, agradável e fluida, incentivando nas crianças da Educação Infantil a escuta atenta e a participação criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	00:23-00:26
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	01:18-01:22
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	01:41-01:44

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora. A gravação é limpa, sem ruídos, e mantém uniformidade de volume ao longo de todo o áudio. A voz do narrador é clara e equilibrada, sem variações bruscas de intensidade ou entonação. Há a presença de sons de fundo que enriquecem o cenário narrativo sem se sobreporem à voz principal, como se observa em 00:28-00:31 (crianças rindo), 00:43-00:47 (som do vento) e 01:58-02:01 ("A vida da árvore"). A mixagem permite o espaço adequado para a trilha sonora, os efeitos sonoros e a voz, evitando sobreposições e garantindo que cada elemento — trilha, narradora e ambientações — seja ouvido com nitidez. Isso pode ser percebido nos intervalos 00:07-00:19 (vinheta musical), 00:28-00:30 (pequenos risos de crianças) e 00:30-00:41 (voz da narradora). A equalização mantém clareza e bom impacto de som, perceptíveis no trecho entre 00:47-00:53, enquanto o equilíbrio entre os diferentes elementos da mixagem, evidente entre 00:55 e 01:14, assegura uma escuta harmoniosa e envolvente. Tais recursos favorecem uma experiência auditiva coesa e agradável, fortalecendo a interação entre o ouvinte e a obra literária e estimulando, nas crianças, os processos de imaginação e criação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	00:43-00:47
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	01:58-02:01
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	00:07-00:19
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	00:55-01:14
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	00:28-00:30

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Observa-se o uso de fade in em 00:07, com a entrada da vinheta inicial, e em 02:09, durante a apresentação da obra, do tradutor e da editora. Após o término da narrativa, há o emprego de fade out entre 02:46 e 02:51, finalizando a gravação de forma delicada. O recurso também é utilizado nas transições entre falas, como em 00:17, no início da narração. Em 00:22-00:23, o som das folhas intensifica-se e depois se atenua, criando um efeito de imersão que contextualiza a fala e reforça a atmosfera da história. A adoção de técnicas que aprimoram a qualidade estética da obra sonora é fundamental para estimular o interesse das crianças da Educação Infantil, especialmente na fase pré-escolar, em que predominam as brincadeiras de faz-de-conta. Esses recursos tornam a experiência auditiva mais envolvente e favorecem o desenvolvimento da sensibilidade, das emoções e da imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	02:46-02:51
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	02:09
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	00:17
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	00:22-00:23
HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	HTLC00002020335P260102000002_ZIP.zip	00:07

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Tematiza uma perspectiva de relação com a natureza próxima das culturas infantis, em contextos diversos do cotidiano do leitor. Apresenta diversidade nas formas e texturas de cabelos das personagens, sem reforçar padrões estéticos (p. 8, 10, 13, 25 e 31). Desafia expectativas tradicionais de aparência física, trazendo aves de diferentes cores, tamanhos e padrões (p. 10 e 11). Além disso, subverte estereótipos de gênero ao retratar um menino (p. 8) com um olhar que expressa delicadeza e sensibilidade (atributos historicamente associados ao feminino), possibilitando às crianças refletirem sobre o ambiente, a preservação das árvores e as consequências das ações humanas de modo verdadeiro, sensível e respeitoso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático. O tema é explorado por meio da reflexão sobre as relações estabelecidas entre seres humanos, animais e flora, apresentando as inter-relações existentes entre as árvores e os demais elementos da natureza como espaços de abrigo (p. 11), de sombra (p. 14), de descanso (p. 26), de brincadeira (pp. 8, 19 e 25), de alimento (p. 22) e, por fim, de expressão da própria existência humana (p. 30). Entretanto, para além da fruição estética e da experiência de leitura, o desfecho da narrativa propõe uma lição que conduz o pensamento e as ações das crianças leitoras a objetivos didáticos: preservar a natureza, proteger as árvores e reconhecer-se como agente responsável por elas (pp. 28 e 30). Dessa forma, de maneira sutil, texto e ilustrações direcionam determinados significados a serem interpretados pelas crianças. Ainda que a mensagem seja socialmente relevante, quando a literatura subordina os recursos linguísticos e imagéticos à formação moral e à orientação de comportamentos, acaba por restringir a fruição estética e limitar o desenvolvimento da criatividade e da imaginação — especialmente na Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002	IMLC0002020335P260102000002-PDF.pdf	4

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0335 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020335P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 01:59	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na versão audiolivro, a narração da página 30 não é fiel ao texto escrito, pois acrescenta o advérbio "também": "A vida da árvore TAMBÉM é a sua".	
Recomendações: Corrigir a versão audiolivro para que fique fiel à versão impressa: "A vida da árvore é a sua" (p. 30).	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 01 - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j: A obra não apresenta originalidade. Item 14.2: O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Item 12.2: A obra não

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:00.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:23